



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

AV: ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1200 / 3471-1277 - FAX (047) 3471-1211
CEP.: 89.240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC

ATA DA 150ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às nove horas, nas dependências da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ), Município de Joinville/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi, do Bloco dos Operadores Portuários; Celso dos Santos e Getúlio Aprígio da Silva, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; Carlos André Athanazio Veiga e Marcos Tadeu Arante, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Oscar Schmidt, Bernardo Brugger e Marcelo de Freitas Cortez. *Convidados*: Udo Dohler (Vice-Presidente da ACIJ) e Patricio Junior (Diretor Comercial do Terminal de Itapoá).

Pauta: **1.** Abertura e verificação de presenças e aprovação da ata da 149ª Reunião Ordinária. **2.** Formalização pelo Presidente do Conselho; **3.** Relato do Sr. Paulo César Côrtes Corsi - Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **4.** Exposição do Sr. Oscar Schmidt, Coordenador do Grupo de Trabalho constituído para subsidiar a elaboração do PDZ do Porto de São Francisco do Sul, acerca das ações desenvolvidas; **5.** Assuntos Gerais: **5.1** – Exposição do estágio atual do Terminal de Itapoá, pelo Diretor Comercial do Terminal, Sr. Patrício Junior; **5.2** – Exposição do Dr. Udo Dohler, Vice-Presidente da ACIJ, a respeito da Importância do Porto de São Francisco do Sul na Logística de Transporte Catarinense.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos agradecendo a presença. Foi aprovada, por unanimidade, a Ata da 149ª Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril do ano de 2011. Na sequência, leu para todos os presentes, as correspondências enviadas e recebidas no período de 14 de abril a 18 de maio de 2011. Comentou sobre a 7ª Reunião Extraordinária, que acontecerá dia 01 de junho de 2011, na qual o Engº Marco Antonio Blotta (Diretoria de Infraestrutura Ferroviária – DNIT Brasília) e engenheiros da Vega Engenharia (empresa projetista) irão expor as alternativas de soluções para o segmento final do acesso ferroviário ao Porto de São Francisco do Sul. Nela deverão estar presentes representantes do DNIT/SC, ANTT e Prefeituras. Citou a participação na próxima reunião do Fórum Permanente das Ações do Governo Federal em Santa Catarina, e explanou a respeito da importância de integração dos órgãos e instituições da União que atuam em SC. Fez apreciações acerca da solução alternativa de transporte dutoviário, com sistema de correias tubulares, no escoamento de grãos sólidos, em especial do soja. Destacou a importância do envolvimento da comunidade empresarial do nordeste catarinense no acompanhamento de investimentos e ações previstas para a região tais como a implantação da Unidade de Regaseificação do Gás Natural Liquefeito (GNL) e a exploração da camada do pré-sal na costa catarinense, considerando, entre outros recursos regionais disponíveis, a infraestrutura metal-mecânica e a mão-de-obra qualificada. Ressaltou, neste mesmo contexto, a importância da elevação da categoria da Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul para contar com mais recursos humanos, instalações e embarcações tendo em vista o incremento das atividades marítimas na Baía da Babitonga. Agradeceu, igualmente o apoio da Administração do Porto de São Francisco do Sul (APSFS) ao CAP.

Dando continuidade, o Presidente da APSFS, senhor Paulo César Côrtes Corsi, abordou a situação das obras em andamento: reforço do berço 101, que se encontra na fase final; conclusão do berço 201 e a dragagem. Destacou que a prioridade no momento é a conclusão do berço 201, com previsão de término para agosto do ano em curso.

Comentou, também, sobre a terceira e última fase da dragagem, ressaltando a chegada das barcaças flutuantes que realizarão a derrocagem, restando somente a mobilização da draga, que deverá ocorrer no mês de junho. Mencionou que a previsão de término de todas as intervenções em outubro redundará em maior oferta de infraestrutura portuária no segundo semestre. Abordou a questão do balizamento e aquisição de novas bóias. Ressaltou o cadastramento dos projetos de expansão futura do Porto no PPA para que sejam contemplados com investimentos federais.

Ainda quanto ao balizamento, o senhor José Eduardo Bechara (TESC) indagou acerca das expectativas de superação das restrições quanto à navegabilidade. O Presidente da APSFS esclareceu da dependência de um conjunto de fatores destacando que as condições oferecidas serão cada vez melhores, com canal de acesso mais largo, maior profundidade com a remoção de obstáculos rochosos. O passo seguinte será uma ação junto à Praticagem e à Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul para que as restrições sejam eliminadas. Destacou as medidas que estão sendo adotadas pela área técnica do Porto.

O senhor Patricio Junior (Terminal de Itapoá) questionou, também, sobre o balizamento considerando a previsão de chegada de grandes navios. Sugeriu, também, a constituição de um Grupo de Trabalho para resolver as situações que estão pendentes.

O Presidente da APSFS respondeu que faltam as bóias e que aguarda a posição da Marinha para que seja aprovado o projeto de balizamento. Registrou que conta com a participação do TESC e do Terminal de Itapoá para que o Complexo Portuário de São Francisco do Sul seja dotado com recursos mais técnicos. Solicitou ao senhor Oscar Schmidt o agendamento de reunião com TESC e Terminal de Itapoá para identificar medidas a serem adotadas.

O senhor José Eduardo Bechara abordou a limitação do número de Práticos. O senhor Paulo Corsi comentou sobre a concentração de duas a três manobras por dia como limite, mas que essa questão pode ser reavaliada. Hoje, a decisão é da Praticagem.

O senhor Patricio Junior destacou as oito chamadas semanais que o Terminal de Itapoá terá nos próximos três meses.

O senhor Paulo Corsi abordou os recursos de monitoramento e as bóias no canal sinalizado.

O Presidente do CAP solicitou o encaminhamento do expediente do PPA, apresentado em Brasília, para que o CAP possa reforçar a posição, pois as intervenções são de extrema importância para o Porto de São Francisco do Sul.

Na sequência, o senhor Oscar Schmidt relatou a reunião do Grupo de Trabalho do CAP referente ao PDZ do Porto que aconteceu no dia 12 de maio de 2011, às 10 horas, no auditório do Sindicato dos Conferentes. O Grupo, conforme acordado na reunião, se responsabilizou por enviar à APSFS os dados estatísticos, por fluxos/tipos de cargas/meios de transporte, da movimentação dos últimos anos. Tal informação poderá nortear o “todo” da movimentação do Porto para o segmento granel, em relação ao transporte rodoviário/ferroviário. Também se prontificou a ajudar na projeção de movimentação das empresas operadoras/armazenadoras do segmento granel, contêiner e carga geral para os próximos anos, dentro do âmbito/negócios previstos/contratados; projetos dos operadores quanto à aquisição de equipamentos, construção de armazéns/pátios e quaisquer informações que contribuirão para a elaboração do PDZ, dentro da realidade e necessidade do Porto de São Francisco do Sul. Comentou, também, que as informações obtidas até o momento foram repassadas ao professor MacDowell. Abordou ainda a inclusão no PPA 2012-2015 da construção do berço 401, retroárea e anel rodoferroviário. Falou sobre a dificuldade de se obter dados mais detalhados da ALL e ressaltou que faltam poucas informações para se validar o PDZ.

O senhor Fernando Camacho destacou a necessidade de ser prestado total apoio ao Porto com o aporte de informações para que sejam ser ponderadas no PDZ de forma a não demandar complementações após aprovado pelo CAP. Reiterou que o PDZ é um balizador de ações do Governo Federal, Estadual e Municipal.

Comentou, igualmente, a importância da ação da ACISFS que criou um grupo interno para apresentar os anseios e demandas que a atividade comercial espera ter com o Porto de São Francisco do Sul.

Ressaltou ainda a necessidade do Município submeter à apreciação do CAP a configuração do Terminal Marítimo para que possa ser considerado no PDZ em razão de sua importância para economia de São Francisco do Sul. Destacou a importância de serem consideradas no PDZ as demandas do crescimento industrial do Município de Araquari centrado em atividades dependentes, direta e/ou indiretamente, do Porto de São Francisco do Sul.

O conselheiro Carlos André Veiga comentou sobre as ações diretas da ACISFS e afirmou que as informações serão repassadas ao Porto.

O Presidente do CAP perguntou ao senhor Oscar Schmidt quais são as informações mais importantes, no momento, para que o PDZ possa ter andamento sem solução de continuidade. O senhor Oscar Schmidt respondeu que faltam validar algumas informações que serão obtidas pelo Grupo de Trabalho CAP, bem como da estrutura do retroporto, movimentos de navios e tráfego previsto pelo Terminal Mar Azul e ferrovia.

O senhor Fernando Camacho afirmou que o CAP cobrará as questões que se referem à ALL. Sugeriu, também, que sejam contemplados no projeto da ferrovia e, conseqüentemente no PDZ, as possibilidades de implantação de futuros ramais para as expansões de instalações e empreendimentos fora do Porto Público dependentes de acessos à ferrovia e Porto. Comentou, ainda, sobre a análise e aprovação do PDZ.pela SEP.

O Presidente da APSFS solicitou que seja definido prazo até o final do mês para os encaminhamentos de informações para serem consideradas no PDZ. Ressaltou, também a importância da vinda do Professor MacDowell para explicar sobre o desenvolvimento do PDZ..

O Presidente do CAP sugeriu que a visão dos trabalhadores portuários e os aspectos sociais sejam levados em consideração na elaboração do PDZ. Concordou com a sugestão do senhor Paulo Corsi para que as conclusões do Grupo de Trabalho sejam apresentadas até o final do mês em curso visando a entrega do PDZ pronto ao CAP em meados de junho para encaminhamento, após sua aprovação pelo CAP, à SEP e ANTAQ dentro do prazo estipulado.

Na sequência, passou a palavra ao senhor Patricio Junior (Diretor Comercial do Terminal de Itapoá) que detalhou, com ilustrações visuais, o empreendimento abordando o projeto, acessos, capacidade de operações, equipamentos, investimentos, estrutura, ressaltando o desenvolvimento para o município que o Porto de Itapoá proporcionará. Registrou que o alfandegamento das instalações se encontra em fase final e que o início das operações está previsto para o dia 10 de junho do ano corrente.

O senhor Fernando Camacho abordou a estratégia de divulgação do complexo Itajaí/Navegantes, sugerindo a adoção de modelo semelhante para o conjunto dos portos de São Francisco do Sul e Itapoá como Complexo Portuário da Baía da Babitonga para maior representatividade e, conseqüentemente, atração de novos investimentos, bem como a obtenção de mais recursos dos Governos Federal e Estadual para a infraestrutura comum aos dois portos. Citou a importância da união de esforços dos dois portos para a manutenção do canal de acesso e balizamento. Ao abordar sobre a Rodovia SC-415, de acesso ao Terminal de Itapoá, lembrou a importância de se lutar pela implantação da rodovia SC-280, que seria uma via exclusiva para o Porto de São Francisco do Sul.

O senhor Paulo Corsi comentou sobre o bom relacionamento da APSFS com o Terminal de Itapoá, bem como quanto a importância da presença do contêiner em São Francisco do Sul, destacando, também, que o Porto é multicargas, diferente da maioria dos portos vizinhos, e que crescerá nos diversos segmentos. Destacou que, no ano de 2007 e 2010, o Porto teve seu recorde de movimentação e, também, abordou sobre as tendências para reverter as crises, oferecendo condições para o armador, melhor calado e maiores ofertas de berços.

O Presidente do CAP reforçou a sugestão do Porto de São Francisco do Sul que somado ao Porto de Itapoá possibilitará conquistar mais infraestrutura e recursos para a parte marítima. Solicitou, da ACISFS, uma interação com municípios vizinhos para reforçar as reivindicações regionais tais como o pré-sal e a unidade de regaseificação.

Na sequência, o senhor Udo Dohler (Vice-Presidente da ACIJ), destacou a importância das condições naturais invejáveis que São Francisco do Sul e Itapoá dispõem. Abordou a importância da urgente duplicação da BR-280 e o empenho e ajuda que a ACIJ oferece.

Falou sobre o processo de desindustrialização em que se encontra o país, enquanto o norte de Santa Catarina se industrializa de forma acelerada. Teceu comentários sobre a infraestrutura aeroportuária, a implantação do campus da Universidade Federal de Santa Catarina na região nordeste, bem como sobre o Parque de Inovação Tecnológica.

O senhor Fernando Camacho agradeceu a exposição do senhor Udo Dohler. Comentou sobre os serviços que os portos dependem. Falou da necessidade em se elevar a categoria da Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul que resultaria em mais equipamentos e oficiais para atendimento à região. Reforçou a sugestão da implantação da SC-280, como via portuária.

O senhor José Lucio Cavalcante (representante da Capitania dos Portos) reforçou a importância e a necessidade da elevação da categoria da Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul.

O Presidente da APSFS comentou a exposição do senhor Udo Dohler acerca das instalações portuárias do norte catarinense. Fez apreciações sobre a movimentação do Porto de São Francisco do Sul onde a metade é granel e a outra é carga geral, desmistificando a idéia do Porto ser graneleiro. Falou, também, que São Francisco e Itapoá podem assimilar toda a carga industrial da região norte catarinense resultando em menor custo para os empresários da região, pois as instalações estão mais próximas.

O senhor Udo Dohler comentou que todas as situações colocadas na reunião serão levadas ao conhecimento da ACIJ, procurando buscar essa sinergia com os portos vizinhos. Abordou a Reserva de Fauna na Baía da Babitonga e o apoio à conquista da instalação da unidade de regaseificação na região. Destacou, ainda, a vocação metal-mecânica da região e os investimentos em biotecnologia.

O conselheiro Carlos André Veiga comentou que não estão sendo utilizados os poderes de barganha dos grandes embarcadores da região norte. Destacou que seria importante fazer um “lobby” junto às empresas exportadoras/importadoras da região para que a opção de frete seja São Francisco do Sul. Solicitou ao Terminal de Itapoá a necessidade da percepção das áreas de apoio (saber quais são as retroáreas, terminais, capacidade de carga estática, etc) para que seja “vendido” o Complexo Portuário da Baía da Babitonga. O senhor Udo Dohler solicitou o endereço do conselheiro Carlos André Veiga para que mantenham contato e possam avaliar as melhores soluções.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos e, em especial, ao senhor Udo Dohler pela cessão do local para a reunião. Agendou a próxima Reunião Extraordinária do CAP para o dia 01 de junho de 2011 e a próxima Reunião Ordinária para o dia 16 de junho de 2011.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada, também, pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 19 de maio de 2011.

Fernando José Camacho
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago

Getulio Aprigio da Silva

Paulo César Côrtes Corsi

Carlos André Athanzio Veiga

Celso dos Santos

Marcos Tadeu Arante